

ATA DA 65ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e seis de julho de dois mil e onze, realizou-se a 65ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saneamento - COMUSA, no auditório da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Av. Afonso Pena, 4.000 (quatro mil), 7º andar - Bairro Mangabeiras.

Conselheiros presentes: Fernando Antônio Costa Jannotti (Sudecap), Fabiano Geraldo Pimenta Júnior (SMSA), José Nelson de Almeida Machado (ABES), Welson Alexandre Santos (CMSBH), Antônio Thomaz Gonzaga da Matta Machado (Manuelzão) e Eneida Magalhães de Lima (COPASA).

Suplentes presentes: Sinara Inácio Meireles Chenna (SMOBI), Karla Oliveira Resende (URBEL), Geraldo Afonso Herzog (SMAO) e Carlos Eduardo Staico de Andrade Santos (SICEPOT-MG).

Verificado o quorum, a conselheira Sinara Inácio Meireles Chenna iniciou a reunião, pela pauta, passando a palavra para a representante da URBEL – Maria Cristina Fonseca Magalhães, que fez uma apresentação sobre o PLHIS – Plano Local de Habitação de Interesse Social.

A palestrante iniciou a apresentação informando que o PHLIS contempla três etapas: Proposta Metodológica, Diagnóstico do Setor Habitacional e Estratégias de Ação. No Diagnóstico do Setor Habitacional, apresentou uma síntese dos conceitos relacionados às necessidades habitacionais, tais como: Déficit Habitacional - necessidade atual de acesso a uma moradia; Demanda de Remoções – demanda de remoção e reassentamento de famílias em função de obras públicas; Demanda Demográfica – demanda futura por moradia em função do surgimento de novas famílias; Inadequação de Domicílios – necessidade de melhoria de bairros e domicílios que atualmente não proporcionam condições desejáveis de habitabilidade. Em seguida discursou e exemplificou cada um desses conceitos, além de apresentar uma síntese dos resultados do diagnóstico habitacional do Município, quantitativa e qualitativamente. Finalmente, comentou sobre os programas e ações da Política Municipal de Habitação divididos em: intervenções em assentamentos de interesse social; provisão habitacional; apoio à autopromoção da moradia; planejamento, gestão e desenvolvimento institucional, além dos custos, fontes de recursos e metas para 2030.

Durante a apresentação várias perguntas foram esclarecidas, abrindo-se, mesmo assim, inscrições ao final para o debate. A conselheira Sinara Inácio Meireles Chenna agradeceu a participação da URBEL, salientou que o COMUSA delibera recursos para ações do Vila Viva, sendo pertinentes as discussões relacionadas à questão de moradia na cidade. O Secretário Executivo Ricardo Aroeira também parabenizou a palestrante, destacando a dificuldade de reassentamentos em função da identificação dos imóveis de destino, e questionou se existe alguma estratégia que ajude na identificação de potenciais imóveis de destino para as famílias a serem relocadas. A palestrante comentou que a URBEL está promovendo uma revisão na legislação do PROAS, visando equacionar diversas demandas, além de procurar uma outra forma de aquisição de unidades através de um instrumento legislativo. Vários outros comentários e questionamentos foram feitos, inclusive por representantes da Comissão Popular de Acompanhamento do COMUSA, sendo respondidos pela palestrante.

Em seguida, nada mais havendo a discutir, a reunião foi encerrada.

Nada mais tendo a relatar, eu, Ricardo de Miranda Aroeira, Secretário Executivo do COMUSA, lavrei a presente ata.